

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Mapeamento de gêneros em contexto acadêmico sob a luz da Linguística Sistêmico-Funcional
Autor	IZADORA CHAGAS TROIAN
Orientador	LUCIA ROTTAVA

Mapeamento de gêneros em contexto acadêmico sob a luz da Linguística Sistêmico-Funcional

Autor: Izadora Chagas Troian
Orientador: Dra. Lucia Rottava
Instituição de origem: UFRGS

Resumo:

Esta comunicação contempla a pesquisa desenvolvida no período de 2016-17 na área de Linguística Sistêmico-Funcional de viés Hallidiano (2004) em contexto brasileiro. O objetivo da pesquisa foi verificar como se organizam e se materializam os gêneros textuais produzidos por alunos em seus primeiros contatos com a escrita acadêmica. Os gêneros sob a luz da Linguística Sistêmico-Funcional são um conjunto de sequências de atividades voltadas para algum propósito comunicativo social e suas etapas são a principal sustentação para a diferenciação de um tipo e não de outro; ademais, conhecer essas etapas, auxilia no processo de aprendizagem do aluno na sua produção textual. (MARTIN; ROSE. 2012). A partir de um mapeamento dos gêneros produzidos por alunos em contexto acadêmico, foi possível delinear como são produzidos os textos e quais gêneros constituem as tarefas de Leitura e Produção Textual. A constituição do corpus de pesquisa resultou das cinco propostas de tarefas produzidas na disciplina de Leitura e Produção Textual no período de 2015-2017, organizadas e disponíveis em blog. Para tanto, contemplou-se a análise de um texto de cada proposta, selecionados aleatoriamente, buscando identificar suas etapas e fases dos gêneros produzidos, conforme Martin (2006, 2007, 2009, 2012). Os textos foram analisados pela identificação das etapas referentes aos gêneros pertencentes. Os resultados indicaram que os textos se tratavam, respectivamente, do gênero Experiência Pessoal, o qual se compõe dentro da família das Histórias Individuais; do gênero Episódio, relacionado também nessa família; do gênero Instruções, da família Procedimentos; do hibridismo entre os gêneros Relatos e Discussões, presentes nas famílias Histórias Individuais e Argumentos; do gênero Discussões, da família Argumentos (Nomenclatura: MARTIN; ROSE. 2012). Assim, foi possível verificar em quais etapas do gênero os alunos apresentavam mais dificuldade ou facilidade. Também se notou que não existe homogeneidade quando se tratam dessas etapas, pois elas podem se mesclar e raramente se mantêm na mesma ordem proposta por Martin e Rose (2012). Esse resultado mostra que os gêneros estão relacionados ao seu contexto cultural e situacional de produção e uso.